

NOVIDADES

Orgam noticioso

Cruz e Souza

Na segunda-feira ultima, 19 de Março, fez oito annos que morreu Cruz e Souza.

Quem como nós viveu quotidianamente com elle na mais intima das convivencias intellectuaes, gozou o encanto de uma affeição de tal sinceridade e nobreza que só a seres privilegiados como aquelle é concedido ter para com outrem; quem como nós assistiu, dia a dia, a tragedia que foi a sua vida, sabendo que elle fez holocausto, no altar da arte que elle mais do que ninguem amou no mundo, de tudo que lhe foi dado sacrificar—o seu repouso e bem-estar material, o pão de sua familia, a saude e a sua propria existencia; quem como nós foi, pelos vinculos do coração, participante dos obscuros sacrificios de que esteve cheia aquella vida e foi testemunho dos martyrios que asoberbaram o seu lar; e ao mesmo tempo quem como nós esteve presente aos radiantes triumphos intimos de sua possante espiritualidade, aos arrebatamentos de sua irriante, fulgida e fascinadora phantasia; quem como nós o acompanhou em tantos e tantos assaltos ao Ideal; quem como nós tantas e tantas vezes com elle atingiu ao mais alto e inaccessivel da infinita torre do Sonho, só pode ser com uma funda e magoada nevoa no coração que recorda as dolorosas horas marcadas no quadrante do dia 19 de Março de 1898.

As mesquinhas e tristes preocupações de nosso actual viver nos não permittiram, nessa etape de seu trespassse, uma consagração capaz de sua augusta e altissima memoria.

Nada revelando, assim, de nossa saudade as desbotadas palavras que ahi deixamos, consolemo-nos ao menos lembrando os acordos sempiternos e immarcesciveis de sua sumptuosa e estranha lyra.

SERENATA

(INEDITO)

*E' luar! Chega á janella,
Vai alta a Lua erradia,
Alta e branca a Lua bella
E fria...*

*O' monja de aureo convento
Surgindo no peristylo,
A' tona do firmamento
Tranquillo...*

*D'entre as cellas apparece
Nas tuas vestes talares,
Vem ver dos fluidos luares
A prece...*

*Essa lactea claridade
Da noite profunda e vasta,
Mais casta que a Castidade,
Mais casta...*

*Entre os tremulos nevôiros
E os magnetismos da Lua,
Ophelia á flôr dos salgueiros
Fluctua!*

*O luar por tudo transborda
E tudo alaga e prateia...
Bandonins gemem na corda,
Sereia!*

*Na corda feita dos fios
Das estrellas palpítantes,
Dos raios, dos amavios
Radiantes!*

*Ondulam Sylphos e Amores,
Rendas, sedas e vidrilhos
De immaculados alvôres
E brilhos!*

*Do fundo dos claustros raia,
Hostia de ouro, monja doente!
Envolve-te essa cambráia
Fulgente!*

*Que a Ceres de alta seara
De uma auréola te circunde,
E na luz ideal e clara
Te inunde...*

*Que a Lua è loura entre as louras,
Virginal entre as mulheres
E das ethereas lavouras
A Ceres!*

*Trilha os limpidos caminhos,
As celleiras luminosas,
De velludosos arminhos,
E rosas!*

*A todos abre da altura,
A Biblia dos vagos ritos,
Da Chimera e da Ternura
Dos Mythos...*

*Vem, oh monja, entre as neblinas
Dos lyrios, das assucenas,
Das volatas peregrinas,
Sereias!*

*Como o luar do Sonho alaga,
Vem vogar do Sonho agora,
Na doce, na branda vaga
Sonora...*

*Núa e soltos os cabellos,
Monja branca dos Mysterios,
Resurge atravez dos gelos
Sidercos.*

*Teu corpo eburneo e perfeito,
De belleza intemerata,
Tem no luar um niveo leite
De prata...*

*E' luar! Chega á janella,
Vai alta a Lua erradia,
Alta e branca a Lua bella
E fria...*

CRUZ E SOUZA

NOTICIAS

Quarta-feira ultima, chegou felizmente ao Rio o patacho *Emilia*, da casa Bruno Malburg & C., depois de uma longa viagem de vinte dias.

Consta-nos que o *Emilia* soffreu uma pequena avaria nos pannos.

A eleição para a nova directoria da Sociedade *Guarany*, deve ser hoje impreterivelmente, ás 11 horas da manhã.

Domingo vindouro que é o Domingo de Passos realisa-se, na villa visinha de Porto Bello, a tradicional procissão do Senhor dos Passos. Como nos annos anteriores, muita gente desta Cidade e da redondeza irá tomar parte naquella comvente e santa commemoração.

Noticia *O Paiz*, do Rio, que o sr. João Gonçalves Ferreira Tito vai apresentar ao sr. Ministro da Marinha uma proposta para suspender o *Aquidaban*, por meio de um apparelho de seu invento. Esse apparelho que se denomina *Ascensor Submarino* é composto de seis boias cylindricas com dimensões sufficientes para terem a força de 7.144 toneladas, cada uma.

Duas boias serão collocadas uma á proa e a outra á pópa, descendo por meios de cabos de arame até o ponto do navio onde tem de ser apoiadas e presas por correntes nos escovens.

Descem cheias d'agua, sendo esta depois esgotada por meio de um apparelho electrico que possuem. Terminado o esgotamento das boias, o navio começará a deslocar-se do lugar em que estiver assentado. Suspenso assim o navio, os escaphandros descerão para passar os assentes debaixo da quilha, ligando as duas extremidades. Feito esse trabalho, descerão mais quatro boias,

sendo duas em cada bordo. Faz-se então o esgotamento das bombas que suspenderão o navio. A força ascensivel das boias será augmentada por meio de carbureto de calcio que fornecerá 15.000 metros cubicos de gaz a cada boia.

O sr. João Gonçalves Ferreira Tito tem inteira confiança no exito do *Ascensor* submarino, devido a diversas experiencias realisadas e garante que com um trabalho de 48 horas no maximo, fara fluctuar o couraçado submerso na Bahía de Jacuecanga, visto o peso do *Aquidaban* ser inferior a 6000 toneladas, o que para a estreia do seu apparelho será uma grande vantagem.

Todavia, vêr para erer.

O espectáculo que o grupo dramatico infantil ia dar hoje no salão da sociedade *Estrella*, por causa do mau tempo que tem feito, ficou transferido para o proximo domingo.

Fomos distinguidos pelo sr. superintendente municipal de Blumenau com a remessa do Relatório que, em 6 de Fevereiro ultimo, apresentou ao respectivo Conselho. No proximo numero daremos as impressões que a leitura desse trabalho nos deixou.

Um falso Fritz Steinhau.

A 14 deste mez foi preso em Santos um individuo que se dizia Fritz Steinhau, o celebrado protagonista do incidente da *Panther*. Referiu ao delegado de policia que fora conduzido por doze marinheiros e quatro officiaes para bordo da *Panther* e preso até o Rio Grande, onde o commandante lhe deu 130\$, mandando-o para Montevideo. Disse que só contaria ao sr. Rio Branco o que houve a bordo da *Panther* e que, em vez de seguir para Montevideo, embarcou num vapor argentino para Paranaguá e dahi veiu a pé até Santos.

Bastaram, entretanto, algumas acareações para que ficasse averiguado que o intitulado Steinhau não passava de um reles gatuno. Foi julgado no jury de Santos, ha 13 annos, e estando no Brazil desde 1890, sempre foi gatuno. Declarou tambem que em uma cidade do norte foi condemnado. O pretense Steinhau não é mais do que o gatuno Malfeld, velho conhecido da policia. A 9 de Agosto passado foi preso no Rio por ter em seu poder 400 fichas de jogo, imitando libras esterlinas. No dia 23 de Setembro tornou a ser preso! O pseudo Steinhau deu, então, o mesmo nome de Alfredo Malfeld, filho legitimo de Julião Malfeld e Mathilde Malfeld, natural de Santa Catharina, com 29 annos de idade. Os seus signaes physicos são: cor branca, louro, cheio de corpo, testa larga, pouco cabello, bigode louro, nariz grande.

A canhoneira *Panther* teve ordens para seguir a Santos.

E fica reduzido a isso o pseudo Steinhau, de Santos, a um roles passador do conto do vigario, preso como gatuno conhecido.

Por tanto ainda não foi desta vez que se desencantou o mysterioso homem.

O lúgre *Natal* não foi arrematado, conforme noticiamos, pela casa commercial desta praça *Asseburg & C.* e sim pelo sr. Felix Busso *Asseburg*.

Outra rectificação que temos ainda a fazer áquella nossa noticia é que a alludida arrematação foi feita em 3ª praça.

Terça e quarta-feira da semana passada funcionou, sob a presidencia do dr. Juiz de Direito da Comarca, o Tribunal do Jury.

Foram submettidos a julgamento os réus Jacintho Nogueira, por ferimentos graves e José Marangoni por tentativa de homicidio, sendo ambos absolvidos.

Foram patronos do primeiro o sr. Francisco Ezequiel Tavares e do segundo o quartanista de direito Victor Konder, servindo de promotor no primeiro dia o quartanista de direito Adolpho Konder e no segundo dia o sr. coronel Eugenio Luiz Müller.

Da sentença que absolveu José Marangoni o promotor interpoz appellação.

De Camboriú informam-nos o seguinte facto:

A ponte sobre o rio Garcia, precisamente d'onde foi dado começo á estrada de rodagem para Itajahy, está reclamando urgentes reparos. A municipalidade alli sendo a encarregada d'esse serviço

mandou preparar a madeira necessaria aos concertos e encostal-a proximo á ponte. Durante muito tempo esteve a madeira alli e quando é agora mandou o sr. Benjamin Vieira retiral-a, ficando nas mesmas condições a ponte que, dia a dia, cada vez mais se arruina.

Muitos veem nesta *bella acção* do sr. Benjamin apenas uma manifestação de sua *sympathia* e *apreço* pelo sr. Luiz Anastacio, a quem procura deste modo ser agradável.

Escrevem-nos da Superintendencia:

Provavelmente se se pretende solicitar da municipalidade que dê o nome de rua *Guarany* á rua que existe na extremidade norte da *15 de Novembro* é porque se suppõe que tal rua ainda não foi denominada. Ha engano. Essa rua, em virtude de Resolução do Conselho Municipal de 22 de Abril de 1898, tem o nome de *Rua da Republica*. E' de presumir que não se pretenda que se faça a mudança de nome, porque seria injustificavel e de máo effeito.

Quanto ao aterro, e macadamisação dessa rua ainda não foram feitos, porque acarretariam grandes despesas e a municipalidade tem tido outros serviços muito mais urgentes a attender.

**— Dizem as Lettras Sagradas que a fé abala montanhas.

Procuem os nossos leitores ouvir o sr. Antonio Silveira e façam-n'o fallar dos trabalhos que tem empregado para desencantar os fabulosos thesouros dos jesuitas, occultos no morro da Prainha, na Penha, e se convencerão de toda a verdade da expressão biblica.

Não é um roteiro qualquer, traçado por mão humana, como pensavamos, que o guia para essas tenebrosas pesquisas. Desde o berço uma voz mysteriosa lhe segredava a existencia daquellas riquezas salomonicas. A mulher que assistiu a sua vinda ao mundo, como as fadas do tempo em que florescia a Phantasia, teve conta-nos elle, essas palavras propheticas: «Has de ser pobre, é tua sina; mas enriquecerás muita gente!»

E a sua vida toda tem sido alimentada por esta chamma. Só agora, porém, depois de tantos annos de uma convicção nunca abalada, é que a força inima que o inspira disse-lhe ter chegado o momento. E ell-o que cava já durante quasi um anno e apesar dos sarcasmos dos que o rodeiam e das ironias dos que o cercam, apesar de ter gasto tudo quanto possuia, apesar das noites sem dormir e dos dias de febris anciedades, continúa a cavar e continuará á cavar até a morte...

Nestas excavações, o sr. Silveira assevera ter verificado existirem mares de pedras talhadas, collocados alli pelos jesuitas afim de servirem de roteiro para a descoberta dos thesouros e nestas pedras, inscripções que lhe permittiram conhecer a data do deposito das riquezas alli e que é o anno da Graça de 1579. Os thesouros estão guardados em tres esconderijos: o primeiro só contem alfaias, isto é, paramentas sagradas, castiças, calices, ostensorios, ambulans, thurybulos, lampadas, tudo isto cravejado de pedras preciosas!... O segundo deposito guarda só moedas de puro ouro, nove milhões de cruzados... Ao terceiro deposito pouco se lhe dá de chegar lá, contem apenas armamentos de guerra.

Que existam, ou que deixem de existir os thesouros do morro da Prainha, no districto da Penha, para nós é indifferente. O que porém de tudo isto tem tocado a nossa emoção e para o que se volvem os nossos olhos com benevola sympathia é essa figura, já agora bella, de um ancião a quo uma grande fé e uma grande esperanza transfiguram. Colombo sonhando com a existencia da America, si não a descobrisse, devia ser tão admiravel como o é, depois que a descobriu. Antonio Silveira, sonhando com a existencia desses immensos thesouros que, no seu pensar, os jesuitas confiaram ás entranhas do morro da Prainha, merece tanto o nosso respeito, si não os achar, como si algum dia elle vier, com a sua descoberta, a tornar-se um poderoso millionario.

Será nomeado carteiro da estação telegraphica desta Cidade, em substituição a Manoel Machado que ha tempos pediu sua demissão, João Alves Lopes.

Nas officinas do NOVIDADES, aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

Continuamos a não receber, apesar de enviarmos o nosso jornal, a *Reforma*, de Florianopolis. De quem será a culpa: do Correio ou da expedição daquella folha?

Recebemos o excellente numero d' *A Fé*, commemorativo do 145º anniversario natalicio do grande catharinense Irmão Joaquim.

Dentre a sua brilhante e variada colaboração, pedimos licença para destacar um soneto, de uma suprema e immorttal belleza, subscripto por Araujo Figueiredo, que se intitula *Bemdicto Orvalho* e que vamos transcrever:

*Feliz quem pela Fé sem vacillar caminha,
Seja-lhe embora a estrada um deserto medonho,
Pois que a Fé não é mais do que o melhor sonho,
Que dentro d'alma santa e em perfumes se aninha.*

*Cresça em derredor d'alma a herva brava e damminha,
Ou cresça o espinho atroz; ou brama, alto e tristonho
O oceano da Dôr. Mas tudo isso risonho
Tornar-se-á aos pés dessa excelsa Rainha.*

*Bemdicto quem possui a magia suprema,
O encanto mysterial de todas as doçuras,
De nos guiar até á ancía da hora extrema.*

*É as lagrimas então, tão cheias de amarguras,
As lagrimas por nós choradas, no seu diadema
Fulgem!... Ah! são por certo o orvalho das Alturas!...*

Regressou de Florianopolis, onde foi matricular um dos seus filhos no novo collegio dos Jesuitas, o sr. Ludovino José Gomes.

Em Florianopolis, acaba de contractar casamen, to o sr. capitão de fragata Julio Alves de Britto-commandante do couraçado *Deodoro*, com a senhora Marietta Barbosa, filha do sr. Coronel Julio Barboza, commandante da guarnição federal, neste Estado.

Felicitamos ao sr. Armando Müller dos Reis, sympathico escrivão da Mesa de Rendas Estadual desta Cidade e bem assim á sua consorte pelo nascimento, no dia 21, de uma terceira filhinha.

No dia 12 deste mez, segundo noticiam os jornaes do Rio, o sr. Ministro da Viação devia submeter á assignatura do chefe do Estado o contracto firmado com o capitalista americano Corttell, para os melhoramentos do porto de Massiambú, na barra do Sul de Santa Catharina.

No paquete *Desterro* seguiu para Florianopolis, acompanhando dous filhos que vão matricular-se como internos no novo Gymnasio S. Catharina, o sr. coronel Carlos Renaux.

Em Florianopolis, ás 11 horas da noite, do dia 17 do corrente, deu-se um conflicto que teve por desfecho a morte do um homem e no qual ficou, ainda que involuntariamente, como principal personagem o sargento do Corpo de Segurança Benedicto Augusto Barata, que até ha poucos dias esteve destacado nesta Cidade.

A rua da Republica n.º 61, mora a rapariga Noemia que n'aquelle dia á tarde recebera o marinheiro Diomedes, de bordo do cruzador *Deodoro*. Um pouco depois, na mesma casa appareceu Francisco José da Silveira, que naquelle mesmo dia se despedira de esinheiro particular do contra-almirante Alexandrino de Alencar, chefe da divisão, actualmente alli surta.

Do encontro dos dous homens em casa daquella mulher, onde beberam bastante, resultou uma scena de ciúme, se desavindo Diomedes e Francisco José a ponto de ameaçar este de morte ao primeiro e bem assim a Noemia. No mais acceso da discussão a rapariga fugiu e escondeu-se nos fundos do quintal, conseguindo Diomedes tambem por sua vez escapar-se e ir pedir providencias á patrulha de policia que rondava nas immedições.

O commandante da patrulha, o sargento Barata, chegando parece-nos que, com suas praças, ao lugar do occorrido deu voz de prisão a Francisco José, que resistiu e de navalha em punho avançou para o sargento.

Estabeleceu-se uma terrivel lueta, Francisco José atravava as navalhas do sargento Barata, e este defendia-se com todas as forças, tendo ficado com o fardamento todo cortado e não podendo chegar ao ponto impedir a furia de seu contendor, sacou então de um revolver e cravou duas balas no baixo ventre de Francisco.

Outros contam o facto de modo differente e dizem que o sargento Barata defendeu-se com uma cadeira e que aproveitando-se de um descuido de seu agressor, conseguiu subjugar o segurando-lhe nos punhos e que nesta occasião Francisco José, que estava tambem armado de revolver, foi ferido por dous tiros disparados casualmente em vista da renhida lueta corporal em que ambos se

achavam. O sargento Barata sahio com o fardamento inteiramente cortado de golpes de navalha e apenas ligeiramente ferido.

Francisco José falleceu no dia seguinte ás 4 horas da tarde.

De Florianopolis foram passageiros no *Itapemirim* a 22, o sr. Jorge Riedel que seguiu para o Rio, onde vai se empregar no commercio, e o sr. Pedro Goulart, representante de Eduardo Horn & C.

Em consequencia da praga de gafanhotos que têm assolado ultimamente parte do Rio Grande do Sul, em Passo Fundo, Santa Cruz e outros municipios d'aquelle Estado muitas familias estão em lueta com a fome, tendo chegado mesmo diversas a emigrarem em grupos para a Capital e S. João de Montenegro á procura de recursos.

Após nove annos de residencia nesta Cidade como negociante, mudou-se para S. Francisco onde primitivamente morára o sr. Antonio Fernandes do Nascimento.

Da cadeia publica de Joinville, tendo perfurado o tecto, evadiram-se os presos, já condemnados pelo Jury, Fernando Lindner e João Buck.

Segunda-feira á tarde, ao entrar neste porto, devido á grande maré vasante, esteve encalhado no canal do rio até ás 9 horas da noite o vapor *Saturno*, da Companhia *Cruzeiro do Sul*.

*—Já vai para mais de um mez que chegou, enviada pelo muito illustre filho desta terra o exmo. sr. Lauro Müller, ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, como uma carinhosa homenagem ao seu torrão natal, o projecto, traçado por habéis profissionaes d'aquelle departamento da administração publica do Brazil, de um mercado para a cidade de Itajahy.

Que pensam os leitores o que se fez durante esses 30 dias, para a realisação da planta tão anciosamente esperada e desde tanto tempo apregoadada? Absolutamente nada, a não ser miral-a, remil-a, critical a e mesmo apresentar-lhe corrigendas e substitutivos e depois guardar-a cautelosa e religiosamente nos mais profundos arcanos dos nossos armarios municipaes, d'onde, sabe Deus, quando sahirá?!

Trinta dias, confessem, já era tempo sufficientissimo para o nosso governo local ter discutido os meios praticos de levar a effeito um melhoramento, cuja effectividade a população inteira do municipio de Itajahy está quotidianamente a reclamar.

Desta Cidade regressaram a Florianopolis, tendo estado antes em Blumenau, o sr. Gustavo Adolpho da Silveira, director do Thesouro do Estado, e sua exma. esposa e sua sogra.

RECOLHIMENTO DE NOTAS.—De 1.º de Janeiro proximo findo em diante, proceder-se-á ao recolhimento das seguintes notas:

- De 500 rs. 1, 2, e 3. estampas.
- « 500 rs. fabricada na Inglaterra.
- « 1\$000, 6. estampa.
- « 1\$000, fabricada na Inglaterra.
- « 2\$000, 6., 7. e 8. estampas.
- « 2\$000, fabricada na Inglaterra.
- « 5\$000, 8. e 9. estampas.

A partir de 1.º de Julho vindouro, as mencionadas notas soffrerão os descontos determinados no art. 13 da lei n.º 3.313, de 16 de Outubro de 1886.

Emfim desta vez é certa a mudança do negociante sr. José Merebe, de Blumenau para esta Cidade. As duas casas á rua Lauro Müller, em que tinha sua residencia e negocio o sr. Antonio Nascimento foram, em vez de a outres pretendentes, alugadas a s. s.

Um dos vapores da Companhia «Novo Lloyd Brasileiro» que vão ser construidos agora na Europa fará mensalmente uma viagem percorrendo os portos seguintes: Porto Bello, Itajahy, S. Francisco e Guaratuba.

Falla-se em Camboriú, que o sr. Benjamin de Souza Vieira, chefe politico que foi daquelle municipio, e actualmente ainda seu superintendente, pretende transferir sua residencia para o municipio de Tubarão, ao norte do Estado.

Apenas com pouco mais de um anno de governo, falleceu no dia 13 do corrente Manoel Quintana, illustre presidente da Republica Argentina.

No *Saturno* regressou de Florianopolis, demorando-se algumas horas nesta Cidade, sempre acompanhado por seus muitos amigos, o sr. dr. Abdon Baptista, illustre chefe politico no norte do Estado. No mesmo paquete, em viagem de

villegiatura para a Bahia, foi passageiro o sr. dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, juiz de direito de Araranguá, acompanhando-o sua exma. esposa e sogro.

O *Paiz*, jornal do Rio de Janeiro, offerece uma apolice de 1 conto de reis a toda a pessoa que, succedendo morrer por qualquer desastre, tenha comsigo na occasião uma folha do dia. São excluidos os suicidas. E' de prever que a tiragem do referido quotidiano augmente de modo extraordinario.

Ouvimos dizer que o sr. Eugenio Currlin, além da casa de objectos de phantasia, de escriptorio e bibelots que está para instalar nesta Cidade, pretende abrir mais duas filiae: a casa matriz em Blumenau, sendo uma em S. Francisco e outra em Florianopolis.

Um telegramma de 17, do Rio, para um collega da Capital, diz achar-se aquella Cidade em estado deploravel, apresentando desolador aspecto, devido ás chuvas torrencias que tem cahido. Desde a manhã de 16, que a cidade se achava inundada, tendo occorrido grande numero de desabamentos e mortes. O corpo de bombeiros e marinheiros nacionaes achavam-se em activo serviço de salvação, percorrendo em escaleres os pontos inundados. A Companhia do Gaz avisou á policia não haver illuminação devido terem as aguas invadido as fornalhas.

Hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da *Sociedade Estrella d'Oriente*, haverá uma sessão solemne para posse da nova directoria eleita.

Na Bahia, Alogóas e Pernambuco tem havido horrozas inundações. Enquanto no Ceará a seca parece declarar-se de modo assustador. Na cidade de Penedo, em Alagoas, a 15 do corrente existiam 700 casas inundadas.

Visita actualmente a seus parentes nesta Cidade, o nosso joven conterraneo Arnaldo Müller dos Reis, distincto piloto da marinha mercante brasileira, servindo a bordo do *Desterro*.

O rei da Hespanha contractou casamento com a princeza Ema de Betlenberg.

Visto a celeridade com que está sendo feita, certamente até o proximo mez de Agosto será entregue ao transito publico a estrada, ora em construcção, entre esta cidade e a séde do vizinho municipio de Camboriú.

Além dos seis klm. que já contractou com o sr. Jacob Zimmermann, o sr. Luiz Anastacio Pereira acaba de fazer as seguintes empreitadas para a construcção de diversos trechos da referida estrada: com Manoel Felicio da Silva contractou os 2 klm. que se seguem ao trecho do sr. Zimmermann; com Nicoláo Pacheco 300 metros, no logar Resguardo; com José Fernandes e Manoel Jacques, de Porto Bello, 500 metros no Taboleiro de Camboriú; com João Caldeira e Cunha, 500 metros, tambem no Taboleiro; com Francisco Bolda, de Brusque, 178 metros na Peroba; com Jacomo Marquetti 300 a 400 metros, tambem na Peroba.

Informam-nos que, do trecho em construcção pelo sr. Luiz Anastacio, a partir de Camboriú, por estes proximos dias será feita entrega de um kilometro ao Governo.

As murmurações que temos ouvido a respeito do pedaço de estrada contractada pelo sr. Zimmermann—que muitos acham de uma construcção incompletissima e mal acabada—não têm ainda razão de ser, visto como seu serviço, tendo apenas agora começado, elle não o deu por concluido, sendo por tanto de esperar que elle o meliore extraordinariamente ainda para poder fazer entrega ao Governo.

A camara municipal de S. Bento vai collocar breve no seu salão de honra o retrato do dr. Lauro Müller.

Sabemos ser destituída de todo o fundamento a noticia de que o vapor *Venus*, da companhia *Cruzeiro do Sul*, ia ser devolvido ao estaleiro constructor. Antes, pelo contrario, aquelle vapor adapta-se perfectamente ao serviço destinado, que é a carreira, na Lagôa dos Patos, entre Rio Grande e Porto-Alegre, e tem sido muito bem acolhido pelo publico viajante daquella zona.

Estas noticias, informam-nos, são espalhadas por pessoas desaffectedas á Companhia *Cruzeiro do Sul* que, dia a dia, vai conquistando mais sympathias.

Recebemos e publicamos a carta infra que nos enviaram:

«Carissimo Redactor do *Novidades*.
Em numero anterior de vosso conceituado hebdomadario, um vosso admirador aviventou a idea da creação de um horto municipal nesta Cidade, o que é muito commum em outros municipios cujos directores procuram fomentar o desenvolvimento das cultoras adequadas ao respectivo solo, e é bem verdade que as hortaliças e fructas terião grande sahida se apparecessem á venda, pois tudo quanto é trazido ás portas acha comprador immediatamente e aqui é constante a procura de legumes para variar a alimentação, quasi sugeita simplesmente á carne ou ao peixe.

Assim não seria uma novidade, se a municipalidade se occupasse deste assumpto que mais tarde lhe poderia trazer tambem uma renda pelo imposto da venda ou exportação, tal fosse seu incremento. Não pareça idea exdruxula, pois esta, como muitas outras, devem merecer a attenção de um governo bem orientado e compenetrado de sua missão.

Os Edis não são eleitos somente para impor tributos e arrecadál-os, devem cogitar dos melhoramentos que engrandecem o municipio e lhe deem apparencia e cunho de progresso e civilisação adiantada.

No mesmo artigo o habil subscriptor perfunctoriamente levantou a ponta do véo que cobre materia de maior importancia e é o modo porque são fornecidas as carnes verdes a esta tolerante população! Não quero instituir-me em mentor, mas como municipe posso dizer que contristador e digno de lastima ver como são transportadas para os açougues as carnes que devem ser expostas á venda no dia seguinte, o modo por que são tratadas! Não preciso detalhar; seria fastidioso entrar nesta descripção que a todos já repugna, e ninguem o contestará!

Como temos a frente do governo municipal um competente, quer como autoridade, quer como conceituado profissional, aproveitamos o ensejo para despertal-o neste ponto e confiamos no seu criterio. Se porém não ha regulamentação para tal serviço, ninguem mais habilitado para fazel-o com todos os poderes e meios tal seja sua disposição e vontade, é só agir e imitar.

Hoje tudo que se relacionaria com a hygiene é assumpto da maior importancia para os governos, a hygiene ou alimentação é parte concomitante do progresso dos povos e de seu desenvolvimento physico, ella tem transformado diversos ramos do serviço publico, dando-lhe face muito mais interessante e agradável.

Como então conservamo-nos no estado em que nos achamos com tal tal serviço?

Qual de nós de braço com um amigo que aporte a Itajahy poderá encarar os carros de conducção de carne, sem face irrisoria e constringida?

Felizmente o dr. Oswaldo Cruz, por aqui passando, demorou-se poucos momentos de uma manhã! Mesmo assim!

Tratando das carnes verdes occorreu-nos logo a idea de perguntar se não cogitou-se ainda da organisação de um matadouro publico para esta Cidade? Será idea de innovação ou phantasia? Certamente que não.

Em cidades menores e até em algumas villas adiantadas não se prescinde do matadouro municipal não só para conhecimento da qualidade e estado do gado que é abatido como para melhor acao na matança, e ainda para regular fiscalisação.

Carissimo Redactor, continue a incitar o governo municipal ás evoluções que, acham na esphera de suas attribuições e possiveis na execucao que merecereis os applausos da população sensata, quando attender aos justos reclamos levantados.

Assim, nas lestas da civilisação, conseguiremos lugar no carro do Progresso a cuja frente já estão outros municipios como Joinville, Blumenau, Lages, etc. etc. Que não nos deixem para o carro das bagagens, porque commosco tambem irão os responsaveis.

Um vosso constante leitor.

Chegado no *Itapemirim*, de Florianopolis, acha-se entre nós o agrimensor sr. Emilio Sada, que aqui vem, por parte do Governo do Estado, como fiscal da construcção da estrada de rodagem que está sendo feita, ligando os municipios de Itajahy e Camboriú.

Publicamos a seguinte carta que nos enviaram de Camboriú:

«Meu distincto amigo sr. Redactor do *Novidades*. Será mais um obsequio se derdes publicidade ás linhas que seguem.

Felizmente, já principiámos a divisar lá no horizonte o alvorecer d'uma nova aurora, que promette trazer uma nova vida, uma nova epocha de prosperidade ao municipio de Camboriú!

O commercio está animado e vai-se estendendo pelos sertões; as casas mais fortes estão bem sortidas. Temos uma boa padaria. A agencia do Correio recebe e expede malas seis vezes por mez. Ha maior movimento, mais animação. A estrada de rodagem entre Camboriú e Itajahy está adiantada e trabalha-se nella com afino. A do Rio Pequeno—tambem de rodagem—está muito adiantada e, embora de vagar, vai indo. No rio Pequeno, no extremo sul da nova estrada, ha um nove engenho de serrar madeira, de propriedade do sr. Benjamin Vieira, que, segundo consta, pretende melhoral-o e accrescentar uma atafona, que será de grande utilidade para nós.

Mas a quem devemos tal principio de renascimento? Ao athleta luctador e amigo do nosso progresso e bem-estar, o inquebrantavel *Novidades*: aos exmos srs. coronéis Vidal Ramos e Pereira e Oliveira, e (nós, os rios pequenenses) ao sr. Benjamin de Souza Vieira pela iniciativa e effectuação da estrada (em construcção) do Rio Pequeno, que constitue um melhoramento de subida importancia para este logar. Embora não seja essa estrada construida somente a expensas do cofre municipal, mas sim com a ajuda dos respectivos habitantes, não tel-a-íamos ainda, nem talvez tão cedo, se o sr. Benjamin Vieira, como superintendente Municipal, não quizesse.

Que diremos quando essas duas estradas estiverem concluídas, permitindo facil communicaçõ ou livre transito entre o nosso Rio Pequeno e a prospera Cidade de Itajahy?!

Graças a Deus, que já vemos irem-se revertendo em nosso favor os impostos que pagamos!

Que nos falta agora? O que necessitamos ainda? —E' que o exmo. sr. Governador do nosso Estado, ou aquelles a quem competir, tenham a benevolencia de dirigi-las sobre a nossa pobre, malfadada e agonizante lavoura, redusindo, quando mais não seja, o imposto de exportação sobre seus principaes productos, os quaes são aqui: café, assucar e banana.

A não ser assim, o lavrador do nosso interior nunca sahirá do nada, apenas poderá escapar de morrer á mingua, por mais que trabalhe! E é geralmente sabido quanto esta pobre e honrada classe contribue para as rendas do paiz!

Camboriú, 13-3-1906.

A Companhia do *Cinematographo Fallante* que, tendo trabalhado em Blumenau, ia dar alguns espectaculos nesta Cidade, deixou de o fazer, allegando serem muito onerosos os impostos que tinha a pagar para a sua exhibição aqui e que em outras cidades do Estado, onde tinha dado funcções ou lh'os dispensavam ou lh'os permitiam pagar, mas com extraordinaria reduccão.

Não estando, porém, os exactores aqui dos referidos impostos resolvidos afazer nenhuma daquellas concessões, a Companhia seguiu, quarta-feira, no *Desterro*, para Florianopolis.

O *Correio de S. Francisco*, que se publica em Joazeiro, Bahia, traz o edital infra, que o fiscal Affonso Fernandes Vieira Franco mandou, em 1855, affixar na villa de Catimbão. E' peça realmente curiosa:

«Affonso de Noronha Pires Franco, fiscal aprovado pela camara desta villa.

Faço saber aos povos desta minha vara que no dia 4 do mez sahirei em triumpho de correição, aferindo os pesos de todos, bem como as varas respectivas.

1º Ficam prohibidos todos regos. Aquelle que não tapar os que tiver bem como todos os buracos, será multado em 20\$000.

2º Nenhum animal da ordem das cabras poderá roer na visindaria.

3º Todo qualquer que tiver, seu bicho, que traga bem seguros, e andar solto multa de 60\$000.

4º Nenhum negociante ou taverneiro, ainda mesmo coronel da G. N., poderá vender farinha em culhas, que ladroeira, multa de 20\$000.

5º Negro sem bilhete tarde da noite é ladrão. Multa no senhor 5\$000.

6º Porruguez de braço dado com negra captiva, de noite, é fabrica de mulatos malcreados, cadeia nos dois, um em cada xadrez por causa das duvidas.

7º Todo individuo de raça canina sem a coleira bolla me valha. Ainda mesmo que seja desses de cabellinhos branco amarelado.

8º E' prohibida a venda de leite com agua ou agua com leite, porque prejudica o negociante lá da minha dona. Quebrei a culha do vendilhão.

9º Boi ou vacca deitado na rua sem lanternas nos chiifres, de modo que os andantes não o vejam bem de longe, multa de 5\$000.

10 Cantadores de modinhas desafinadas tarde da noite na porta das caçoilas, cadeia, até de manhã, porque não quero esses desaforos cá pelos meus districtos.

11 Ninguem poderá andar armado com arma-

ção alguma, nem de páo na mão de noite que é perigoso. Multa de 4\$000.

12 Negra ou mulata que andar na rua de noite, toda se requerebrando—cabeça rapada e uma duzia de bolos, para evitar o desaloro de certos velhos que andam de rixa com as mulheres.

13 Toda a controversão omitida nesta postura, será resolvida pelo meu entendimento.

E para constar e não dizerem depois que não sabiam, mando pregar este na porta e na frente do boticario, logar onde se fala da vida alheia.

O fiscal geral—Affonso Fernandes Vieira.»

Secção livre

Sociedade dos Atiradores de Itajahy

De ordem da Directoria desta Sociedade convido a todos os srs. socios, para comparecerem á sessão ordinaria, que terá lugar no domingo, 1º de Abril, ás 3 horas da tarde, no edificio social, para tratar dos festejos da paschoa.

Itajahy, 21 de Março de 1906.

O Secretario,—Julio Willerdiny. (2-1

Despedida

Antonio Fernandes do Nascimento com sua familia, retirando-se d'esta Cidade, para a de São Francisco onde vai fixar residencia, despede-se por este meio de todas as pessoas que os honraram com sua amizade durante a sua residencia n'esta Cidade, visto que a escassez de tempo não lhes permitiu fazel-o a cada um pessoalmente, como era seu desejo. Offereço n'aquella cidade os meus limitados prestimos e sempre me encontrarão á sua disposição. Declaro que nesta praça não devo nada a pessoa alguma, mas se algum julgar-se meu creador queira apresentar suas contas que, legalizada, de prompto será paga. Deixo de liquidar meus negocios com o meu compadre sr. Antonio Pereira Liberato.

Constitui meu procurador nesta Cidade o meu compadre e amigo sr. Ulysses Machado Dutra, o qual fica com poderes para liquidar meus negocios e bem assim receber as importancias que aqui me ficaram a dever.

Ao Publico

Eu Gregorio Bernardino Chaves faço sciente a todos que, desta data em diante, não me assigno mais Gregorio Bernardino Chaves e sim Gregorio da Silva Chaves.

Camboriú, 20 de Março de 1906.

Gregorio da Silva Chaves

Porto Bello

Um artigo publicado no *Correio do Povo* da Capital e assignado por *Um Tijucano* nos diz que se propala a suppressão d'este municipio.

E' inacreditavel que isto se dê, pois só se ouve dizer isto por pessoas menos reflectidas, que alegam para esse motivo a eleição de 30 de Janeiro, á vista de ter o dr. Valga ido além da chapa situacionista. Somentes por isto? E' incrível! Outros allegam a dita suppressão devido á pequenez de sua extensão territorial e ser diminuto o numero de habitantes. Neste caso haveria alguma razão; porém, em iguaes condições existem outros municipios dentro do Estado. «Injustiça feita a um só é ameaça feita a todos (Montesquieu.)» Classifica o *Tijucano*, e dou-lhe alguma razão, de um pouco bastante desorientada a actual administração d'aqui, pois, si não fora isto, Porto Bello não veria dia a dia o seu enfraquecimento. Termina o *Tijucano* apresentando ao eleitorado Porto-Bellense uma chapa composta de nomes de diversos cidadãos para a futura eleição municipal; tão digna quão luminosa idéia deve ser abraçada pelo eleitorado d'este municipio, que ha de ver em cada um d'esses cidadãos um recto cumpridor dos seus deveres distinguindo-se entre elles os nomes de José Peixoto, Sil-

vano Baptista e Gualberto Nunes, este para Superintendente.

Consta que o numero de candidatos a esse cargo vai além de meia duzia; pois, na minha humilde, porém, ponderada opinião, nenhum d'elles pode ser preferivel a Gualberto, se bem que entre elles tenha homens probos e capazes de bem administrar, mas os que re-unem estas qualidades residem distante da Villa, e esse é um cargo que deve ser exercido por pessoa residente na sede do municipio.

Vendo em Gualberto Nunes bastante dignidade, capacidade, probidade e boa vontade, que ninguem lhe contestará, uno a minha opinião á do *Tijucano* adherindo a esta candidatura e creio que ella é bem aceita pelo eleitorado deste municipio, do qual Gualberto é bem conhecido e considerado, a não ser desses espiritos de contradicção, que, na voraz paixão da maledicencia, assim entendem proceder.

Certo da energia e independencia do eleitorado Porto-Bellense, que não deixar-se-ha levar por promessas improficuas e falsas de vulgachos intitulados *políticos*, que de politica não têm a menor noção, espero e é de prover que seja bem aceita a idéia do *Tijucano*.

Oxalá que assim seja.

Um Porto-Bellense

EDITAES

Municipalidade de Brusque

Balancete Geral da receita e despesa do exercicio de 1905, da Superintendencia Municipal da Villa de Brusque.

Numero	Receita	Importancia	Numero	Despesa	Importancia
1	Saldo do exercicio de 1904	458\$181	1	Representação do superintendente	509\$240
2	Imposto de conducção terrestre e fluvial, da tabella A	2:604\$000	2	6% ao contador	1:062\$704
3	Imposto de industria e profissão da tabella B	6:465\$000	3	Ao secretario	720\$000
4	Imposto de accordo com a Tabella C	4:208\$030	4	Ao fiscal e porteiro	840\$000
5	Imposto de accordo com a tabella D	2:197\$278	5	Gratificação ao Fiscal	240\$000
6	Imposto de accordo com a tabella E	2:154\$000	6	Subvenção ao Hospital	450\$000
7	Multas	83\$700	7	Expediente do superintendente	324\$000
			8	Idem do conselho	141\$200
			9	Juros por emprestimo	900\$000
			10	Construcção na rua da sede	1:463\$910
			11	Custas judiciaes	13\$000
			12	Eventuaes	375\$100
			13	Tratamento de indigentes	61\$700
			14	Obras publicas	10:723\$000
				Saldo que passa para o exercicio de 1906	346\$335
					18:170:189

Villa Brusque, 8 de Janeiro de 1906.

O Contador
João Theodoro Lauz

Está conforme.—Publique-se

Brusque, 8 de Janeiro de 1906.

Vicente Schaefer

REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 24 de Março de 1906.

MERCADORIAS	POR	COMPRAS	VENDAS	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20.	480 litros	40 a 50\$		
Araruta	1 kilo	600		
Arroz nacional	60 kilos	13 a 14\$	20	
" inglez	"	"	"	
Assucar mascavo	15 "	100 a 160		
" mascavinho.	"	160 a 170		
" refinado.	"	"		
Banha.	kilo	800	900	
Bacalhão	Tina		52\$	
Café	Arroba	6\$000		
Carne verde	1 kilo		500	
Couros seccos.	"			conforme qualidade
" salgados.	"			
Farinha commum.	45 killos	3 a 4\$	5\$000	
" de trigo.	1 meio sacco		11\$ a 12\$	
Feijão	60 kilos	12\$ a 14\$		ha grande falta
Fumo em corda	15 "		18 a 30\$	conforme qualidade
Gomma ou porvilho	50 "	7\$		não ha
Kerosene	caixa		8\$000 a 8\$500	
Manteiga	1 kilo	1\$200	2\$000	
Mél	"			
Milho.	sacco	3 a 4\$		
Phosphoros	lata		68\$ a 70\$	
Sal	80 litro		7\$000	em alta
Toucinho.	1 kilo	600		
Xarque do Rio Grande	"			
Systema platino	15 "		10\$500 a 11\$	
" Systema nacional	15 Kilos		10\$	
Cal	moio	30\$ a 40\$		
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	"		22\$	
" " " " est.	"		14\$	
" " " " qual.	"		6\$	
" " " " largo	"		10\$	
" forro garuba	"			
" " baguassú.	"		5 a 10\$	
Felhas chatas	milheiros		35\$ a 40\$	
" redondas	"		50\$	
Tijolos	"		30\$	

Municipalidade de Itajahy

O abaixo assignado Delegado Municipal de Itajahy etc.

Chama a attenção dos habitantes d'este municipio, para os seguintes artigos do codigo de posturas municipaes, em vigor, da Lei n.º 8 e da Resolução n.º 21 de 1904.

Art. 94.—Todos os possuidores de terreno ou quem suas vezes fizer, á margem das estradas, caminhos, atravessadouros, serão obrigados a derrubar-o ou roçal-o e limpá-lo na largura de seis metros, a contar das vallas lateraes e a cuidar de taes vallas assim como da sargetas e boeiros, de modo que as aguas tenham o conveniente esgoto.

Art. 95.—Todas as cercas vivas terão a altura uniforme de metro e meio, para que os seus donos serão obrigados a apará-las ou dobrá-las.

Art. 96.—E' prohibido:

§ 1º.—Fazer ou queimar coivaras do lado das estradas e caminhos sem que se guarde ao menos a distancia de oito metros.

§ 2º.—Abrir valadas á margem das

estradas e caminhos sem que se guarde ao menos a distancia de tres metros.

§ 3º.—Conservar d'ora em diante arvores proximas ás cercas, muros ou gradis que que margeiem as estradas ou ruas, sem que se deixe a distancia de seis metros.

§ 4º.—Dar sahida ás aguas estagnadas de modo que deteriorem as ruas, estradas ou caminhos ou embaraçem o transito.

O infractor ou infractores dos paragraphos d'este artigo pagarão a multa de 5\$ a 10\$000.

Art. 98.—E' prohibido arrastar madeiras pelas ruas, estradas e caminhos. Multa de 4\$ a 8\$000. ao contravenor.

Lei n.º 8, de 7 de Dezembro de 1904.

Artigo unico.—As roçagens das estradas serão feitas duas vezes por anno, sendo a primeira de 1 a 30 de Abril e a segunda de 1 a 30 de Novembro, sob pena de 5\$ a 10\$000 de multa.

Resolução n.º 21 de 13 de Outubro de 1904.

Art.—As pessoas, que transportando madeira em rolos ou serrada, em carros, carroças, carretas ou carretões durante o tempo ou logo após dias chuvosos, es-

Phosphoros Catharinenses

O proprietario dos Phosphoros Catharinenses tendo em consideração a acceitação e preferencia que os mesmos têm tido neste nosso Estado e não tendo outro meio de mostrar-se reconhecido aos seus bons e numerosos freguezes, resolveu offerecer um **BRINDE** a estes o qual se acha dentro das respectivas caixinhas.

Amostras desta nova marca já se acham á venda na casa commercial dos srs. Asseburg & C. (2)

tragarem as estradas, serão obrigadas a concertal-as a sua custa.

§ 1º. O funcionario municipal que verificar os estragos, intimará os seus causadores a fazerem os concertos necessarios, marcando o praso em que devem estar concluidos os concertos necessarios.

§ 2º.—No fim d'esse praso, se não estiverem feitos os concertos, multará os infractores em 5\$ a 10\$000.

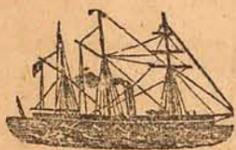
E para que ninguem se chame á ignorancia publica-se o presente, tanto por editaes affixados nos lugares mais publicos á margem das diversas estradas desse municipio como pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, em 1º de Março de 1906.

O Delegado Municipal.—*João Jacob Heusi Sobrinho.*

ANNUNCIOS

Movimento do Porto



Companhia de Navegação

Novo Lloyd Brasileiro

PARA O NORTE:

Dia 2 ou 3—Desterro para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro, recebe cargas para o norte da Republica.

Dia 5—Itapemirim para S. Francisco.

PARA O SUL:

Dia 29 ou 30—Estrella para Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Dia 4—Victoria para Florianopolis, Rio Grande do Sul e Montevideo, recebe carga e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Dia 7—Itapemirim, para Porto Bello, Florianopolis e Laguna.

Os vapores acima recebem cargas e passageiros para os portos indicados. Para melhores informações, na agencia Asseburg & Cª.

Companhia de Navegação

Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Sirio

illuminado á luz electrica e com excellentes accomodações para passageiros de 1ª.

o 3ª. classes, é esperado neste porto, do sul, no dia 28 de Março, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

S. Francisco

Paranaguá

Antonina

Santos e

Rio

Jupiter

esperado neste porto, do norte, no dia 26, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

Florianopolis

Rio Grande

Montevideo e

Buenos Ayres

Recebe cargas e passageiros para os portos acima como tambem para os de Pelotas e Porto Alegre.

Recebe cargas e passageiros. Para mais informações com

Os Agentes
Bruno Malburg & Cª.

Cartões

Esta typographia recebeu, para felicitações de anniversarios, participações de casamento, convites etc um variado e lindo sortimento de cartões, que se imprimem com nitidez e a preços baratissimos.

Itaipaba

Vende-se neste Arraial uma casa bem construida de madeira com commodidade para familia, armação para negocio, fogão de chapa, forno, poço com excelente agua, dois galpões com divisões, cocheiras, paiões, taboleiros de rodar, area para agasalho de carros e carretas dos viajantes, uma boa chacara, bem arborizada com mais de 3 mil pés de abacaxi dando fructos, em 22 braças de terra em frente, com 750 ditas de fundos, a maior parte em matta virgem, cortada por um excellenté ribeirão.

Mais um bom pasto em frente com 207 braças de frente e fundos ao Rio e á estrada publica que segue para Brusque, e mais alguns terrenos no municipio de Camboriú. Quem pretender entenda-se com o seu proprietario

Julio Geraldo

(8)

Aviso Atenção

PREÇOS BARATISSIMOS

Chitas, padrões modernos a 500 rs.
Chitas e cassas diversas a 400 rs.
Cassas, padrões bonitos a 500 rs.
Chitas largas, padrões bonitos a 600 rs.
Cassas finas organdy a 1\$500 1\$700,
Diversas fazendas finas vende com abatimento para liquidar.

Castores e brins de 700 rs. a 1\$500.
Roupas feitas: Paletots, calças, colletes, camisas, ternos de casemiras a 42\$000.

Paletots de alpaca superior qualidade forrados a 19\$000!

Um terno de brim superior a 12\$000!!
Um paletot e calça a 8\$000!!

Bonets bonitos para meninos a 2\$000.
Gorros azues e encarnados para meninos a 3\$000.

Sapatinhos para meninos de 3\$000 e 4\$000.

Riscados, algodões, camisas de meias e colxas de côres. Muitos outros artigos que se vendem barato no Nilo Bacellar.

(7)

VENDE-SE um terreno com 120 braças de frente e 800 de fundo no lugar Machados, estrada que segue para Luiz Alves, com uma casa toda de madeira com 45 palmos de frente, propria para negocio e muita commodidade para familia, fogão de chapa e excellenté agua, muitos arvoredos, com 2.000 pés de café, todos dando fructos; muitas madeiras, ripas, lenhas bom pasto, por preço baratissimo. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario *João C. Sacavem.*

(5)

Curso Nocturno—Tiburcio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noute, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

Arrenda-se

Na villa de Brusque situada em optimo lugar, uma loja completamente armada com deposito e morada. Quem quizer trate com Carlos Renaux, em Brusque.

(6)

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos, proprios para carro, tudo por preço baratissimo. Informa-se na redacção desta folha.

(25)

Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás criancas.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

(52)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, lettras, circulares, talões, folhetos, envelopes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem competencia.

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades: Partos, molestias de senhoras e de criancas.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro“

ACÇÕES

172 accções do edificio social da Sociedade „Estrella d'Oriente,, vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com MARCOS KONDER